

ATA DA 003ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2022
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Às 18h33, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Adriano Pereira - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Moacir Sopelsa

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0078/2022.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Pedindo vênia aos senhores Deputados, faz alguns esclarecimentos. Antes, convida todos os

Parlamentares para o tradicional jantar que será servido na noite da presente data.

Explica que: "Quando vieram os vetos do Governo do Estado, se tivéssemos derrubado os vetos, estaríamos vendendo bebida alcoólica, whisky, vodka, vinho importado a 3,2%, e o leite estaria sendo vendido a 17%. Eu também disse, Sargento Lima, e faço *mea culpa*, eu não tenho nenhum problema de reconhecer quando não estou certo. Eu passei despercebido nesta Casa, quando eu vi que o leite saía da cesta básica. Eu não vi, senão não teria tido o meu voto, Deputado Altair.

Não teria. Porque o leite saiu da cesta básica num acordo para dar 4% de incentivo para a indústria, mas ninguém pensou que estes 4% fossem repassados para o produtor. E eu não vi! Por isso não tenho problema nenhum de dizer que faço *mea culpa*. Eu faço! E eu não posso admitir que um produto como o leite saia de 7% e vá para 17%, e aqui nesta Casa se faça discurso de que não aumenta. Me expliquem, me digam, como que um produto sai de 7 para 17 e lá na ponta não aumenta. Qual é a mágica que tem nisso?

Nós fomos buscar um entendimento e eu quero aqui agradecer todos os Deputados que contribuíram para a gente fazer esse encaminhamento, para voltar o leite à cesta básica, para atender o pleito da farinha de trigo, embora ainda haja um pleito dos moinhos, como há pleito em outras questões. Fomos buscar um entendimento para baixar a alimentação dos bares e restaurantes, e eu reconheço também que foi um setor que teve bastante dificuldade, que teve prejuízo, que sofreu durante a pandemia. Mas foi atendido uma parte. A alimentação dos bares e restaurantes veio de 7% para 3,2%.

Também conseguimos, nesse entendimento, prorrogar, e ninguém está falando aqui hoje. Só se fala de emendas e de setores que não foram contemplados. Aqui foi prorrogado, também, senhores Deputados, em junho venciam uma série de produtos alimentícios que saíam da cesta básica. Nós nos entendemos que fosse prorrogado, e vou citar alguns: farinha de trigo, farinha de milho,

farinha de mandioca, farinha de arroz, carne suína, carne de aves, erva mate, feijão e arroz. Estes produtos, em junho deste ano, sairiam da cesta básica e passariam a ser produtos taxados a 12% e não mais a 7%. Prorrogamos estes produtos até 31 de dezembro de 2023. E eu não vejo falar muito nisso, eu só vejo falar que a gente não atendeu e que a gente aumentou impostos.

Eu lamento que não está aqui o Deputado Bruno para dizer, neste PL 78 não há nada que aumenta impostos, há, sim, diminuição de impostos. Restituição de impostos, não é nem diminuição, obrigado Deputado Altair. Restituição de impostos, é isso que nós votamos aqui nesta tarde. Eu quero finalizar, dizendo que respeito todas as posições, e se tem alguém aqui nesta Casa que respeita colegas, sou eu. Não acredito que tenha alguém mais do que. Eu estou aqui há 24 anos, e esta Casa é uma Casa de construção, é uma Casa de discutir, Deputado Marcos Vieira, é uma Casa de diálogo, é uma Casa de diferenças ideológicas, mas no fim eu tenho absoluta certeza, todos pensam de nós fazermos o melhor para a sociedade.

É difícil quando se tenta colocar que se está fazendo questões ou coisas que não são verdadeiras. Por isso, a verdade sempre é soberana, a verdade sempre vai vencer. E eu repito e finalizo, quero agradecer mais uma vez a todos vocês, especialmente aqueles que me ajudaram que a gente pudesse construir esta proposta que chegasse a um bom termo. E a Casa continua à disposição para discutir essas ações que possam vir em benefício da população. Nem sempre se consegue fazer aquilo que todos gostariam que fosse feito, mas sempre eu vou fazer com a consciência tranquila do dever cumprido."

Deputado Sargento Lima - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Concede a palavra ao Deputado Sargento Lima.

DEPUTADO SARGENTO LIMA - "Senhor Presidente, eu primeiro lugar eu acredito que não seja necessário o senhor pedir máxima vênias, ou pedir desculpas por absolutamente nada, até porque tudo

isso começou no 449, não foi aqui no que nós votamos hoje, a forma que ele foi conduzido até agora. É realmente complexa a matéria.

Quero dizer que o senhor, de forma muito educada e competente, conduz o trabalho da Presidência desta Casa, de forma ordeira e respeitosa mesmo, e isso me traz bastante alegria. Eu posso dizer para o senhor, sem medo de mais tarde me arrependeu disso, que o senhor serve de exemplo para os seus Pares, e serve de exemplo também para aqueles novos que querem ingressar na política. Isso é muito importante na vida de um homem.

Gostaria de perguntar para o senhor, eu tentei consultar a assessoria da Casa, sobre o meu projeto da retirada do nome do Luiz Inácio Lula da Silva..."

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Já está determinado, Deputado. Todos os projetos que estão represados, a partir da semana que vêm, todos virão a Plenário. E esse seu projeto será um dos primeiros projetos. Vamos fazer um acordo de líderes para a gente trazer tudo aquilo que está represado, que fique legalizado e que venha para Plenário para ser votado.

O seu projeto, eu estou aqui assumindo o compromisso, porque já tenho o parecer da Casa para nós trazermos na próxima semana para ser votado aqui em Plenário. Quem concorda na retirada vai votar, e quem não concorda o voto vai ser soberano, e o Plenário vai fazer essa decisão. Tanto deste como o de outros que estão aqui."

DEPUTADO SARGENTO LIMA - "Até esperei a discussão do leite e da bebida para poder encerrar aqui, e conseguir ir para casa hoje com esta charada morta."

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Pode ir!"

DEPUTADO SARGENTO LIMA - "Aprecio o seu trabalho, Presidente! Muito obrigado!"
[Transcrição: Taquígrafa Sara]

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) -
Obrigado, Deputado Sargento Lima.

Passa ao horário reservado à Explicação Pessoal.

Explicação Pessoal

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, às 10 horas, no calendário especial.

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)*

[Revisão: Taquígrafa Sara]